



A POLÊMICA DA PLR 2024

Na manhã desta quinta-feira (15), os dirigentes sindicais, representantes dos sindicatos que integram a Intersindical, estiveram reunidos para fazer uma avaliação de todo o processo negocial da PLR 2024, bem como, externar a posição de seus sindicatos e tratar dos encaminhamentos.

O coordenador da Intersindical e presidente do Sintec, Mauro Miranda, informou que o Sintec-SC já tinha definido junto aos seus diretores empregados da Celesc, conjuntamente com os representantes regionais, que a posição da entidade quanto a forma de distribuição, era manter os 60% linear e 40% proporcional. Completou informando que a posição do Sintec é manter essa forma de distribuição, como praticada nos últimos anos, de forma a garantir que nenhum Técnico Industrial receba menos do que o valor da PLR 2023.

Quanto ao Senge-SC, o presidente Carlos Abraham informou que nas reuniões ocorridas com a diretoria da empresa ele sempre rebateu a lógica inversa da meritocracia, que se iniciou a partir de 2006, e que neste ano não aceitaria mais essa forma perversa da distribuição, e que infelizmente a diretoria nos oportunizou a separação dos bolos financeiros para futura discussão interna de cada sindicato, mas que repentinamente a diretoria voltou atrás desse entendimento, sendo assim, o SENGE-SC não aceita essa proposta da PLR 2024, e deverá discutir com a sua categoria para deliberar sobre os futuros encaminhamentos.

O vice-presidente do Sindiquímica Felipe Alves, informou que a posição do seu sindicato, converge com a mesma posição do Sintec.

Já o vice-presidente do Sindecon, Waldir Kretzer, informou que em consulta feita aos economistas, os mesmos se posicionaram a favor da distribuição de 100% proporcional.

Desta forma, restou consensado, que o Sintec, Sindiquímica e o Sindecon, farão assembleia com os seus representados nos próximos dias.

INTERSINDICAL NA LUTA POR UMA EMPRESA PÚBLICA E EFICAZ.

FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA

Senge-SC / Sintec-SC / Sindecon-SC / Sindiquímica